

Os Pré-Socráticos e os Sofistas



Os Pré-Socráticos e os Sofistas

1. A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição anuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

Nietzsche, F. *Crítica moderna. In: Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- a) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- b) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- c) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- d) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- e) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

2. TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

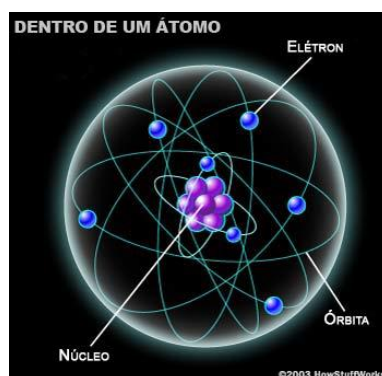
Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.”

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

- a) eram baseadas nas ciências da natureza.
- b) refutavam as teorias de filósofos da religião.
- c) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
- d) postulavam um princípio originário para o mundo.
- e) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

3.



Fonte: <http://ciencia.hsw.uol.com.br/atomos.htm>

A física atômica ficou bastante famosa na virada do século XIX para o XX, e é inegável a sua presença em nossa história. Ainda que grande parte destas descobertas sejam recentes, a ideia de átomo não é recente. Nos pensadores pré-socráticos encontramos Demócrito, apontando a existência de um elemento indivisível, este se reuniria a outros elementos semelhantes, e a organização dos mesmos de modo diverso, formaria as diversas substâncias. John Dalton, em 1803, reinaugurou a análise da proposta atômica, reintroduzindo este conceito, seguido por outros pensadores. Disto podemos concluir que:

- a) As teses pré-socráticas eram místicas e não conduziam a nenhuma explicação real
- b) As teses pré-socráticas buscavam verdades relativas e não comprováveis.
- c) As teses pré-socráticas remontam ao início da ciência, contudo podemos encontrar nestas, exemplos de teses retomadas na atualidade
- d) As teses pré-socráticas remontam ao início da mitologia, contudo podemos encontrar nestas, exemplos de teses retomadas na atualidade.
- e) As teses pré-socráticas remontam ao início da ciência, contudo é impossível encontrar nestas, qualquer exemplo de teses retomadas na atualidade

4. Os filósofos pré-socráticos tentaram explicar a diversidade e a transitoriedade das coisas do universo, reduzindo tudo a um ou mais princípios elementares, os quais seriam a verdadeira natureza ou ser de todas as coisas. Assinale o que for incorreto.

- a) Tales de Mileto, o primeiro filósofo segundo Aristóteles, teria afirmado "tudo é água", indicando, assim, um princípio material elementar, fundamento de toda a realidade.
- b) Heráclito de Éfeso interessou-se pelo dinamismo do universo. Afirmou que nada permanece o mesmo, tudo muda; que a mudança é a passagem de um contrário ao outro e que a luta e a harmonia dos contrários são o que gera e mantém todas as coisas.
- c) Parmênides de Eléia afirmou que o ser não muda. Deduziu a imobilidade e a unidade do ser do princípio de que "o ser é" e "o não-ser não é", elaborando uma primeira formulação dos princípios lógicos da identidade e da não-contradição.
- d) As teorias dos filósofos pré-socráticos foram pouco significativas para o desenvolvimento da filosofia e da ciência, uma vez que os pré-socráticos sofreram influência do pensamento mítico, e de suas obras apenas restaram fragmentos e comentários de autores posteriores.
- e) Para Demócrito de Abdera, todo o cosmo se constitui de átomos, isto é, partículas indivisíveis e invisíveis que, movendo-se e agregando-se no vácuo, formam todas as coisas; geração e corrupção consistiriam, respectivamente, na agregação e na desagregação dos átomos.

5. Na Grécia Antiga, um dos mais importantes representantes dos sofistas foi Protágoras de Abdera, que afirmava que "o homem é a medida de todas as coisas." No contexto histórico que marcou o século V a.C., os sofistas:

- a) forneceram elementos fundamentais para o desenvolvimento da democracia, por terem valorizado sobretudo o espírito crítico, a palavra e as técnicas de argumentação;
- b) desempenharam um papel importante na difusão das obras de Homero, ao reforçarem a importância da mitologia e dos deuses como elementos unificadores do povo grego;
- c) contribuíram para o fortalecimento do sistema monárquico, visto que idealizaram um sistema de leis que beneficiou amplamente a aristocracia rural, principalmente nas cidades de Tebas e Atenas;
- d) foram perseguidos e condenados à morte, uma vez que pregavam o monoteísmo e questionavam qualquer tipo de Estado, de lei e de autoridade sobre os homens;

e) exerceram grande influência sobre os legisladores gregos, que adotaram medidas drásticas para a unificação do poder político e para o desaparecimento das cidades-estado.

DICA DE FILME: “O Show de Truman, O show da vida.”

Gabarito

- 1.** C
- 2.** D
- 3.** C
- 4.** D
- 5.** A